



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
MESTRADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Mundos das Relações Internacionais do Mundo: Teoria dos
Sistemas e Sociologia da Comunicação

Docente(s) Responsável(is)	Luciano Nascimento Silva
Semestre/Ano	2023.1
Carga horária	60 horas
Crédito	4

Ementa	<p>A proposta de módulo, esculpida a partir do projeto de pesquisa apresentado ao processo seletivo do PPGRI/UEPB para docente permanente, para desenvolvimento no quadriênio 2023/2026, de forma inaugural, parte da formulação de uma teoria sociológica das relações internacionais como sociologia da comunicação, sua observação pela teoria dos sistemas à luz da ideia da América Latina (fenomenologia de produção contínua e circular de centro e periferia) como modernidade da sociedade moderna, na apropriação direta da teoria estrutural-constructivista-funcional do <i>Observador</i> na possibilidade de categorias de observação do presente, a unidade, a diferença e os limites. O mundo e os mundos das relações internacionais submetidos às ideias de fenomenologia, metodologia e observação. As relações internacionais como sistema de comunicação da <i>autopoiesis</i> entre as sociedades (nações, estados, instituições, organismos), com a estrutural-operacionalidade-funcional de natureza da autoreprodução, autoreferencialidade, reflexividade e circularidade.</p>
---------------	--

<p>Objetivo Geral</p>	<p>A proposta de uma investigação acadêmico-científica no mundo das relações internacionais, é apresentada como uma teoria do tempo presente e sua ininterrupta autoconstrução. Ou seja, o tempo presente é o tempo da teoria, da invenção teórico-científica; o presente é o espaço da observação a ser construída, organizada e decidida, como teoria, pelo <i>Observador</i>; o presente é a tradução dos limites teóricos da construção observacional. O método pelo qual se observa o presente traduz o seu sentido e o alcance. Ele, o presente, é a estética dos limites da diferença que o faz presente. Que significa esse limite? Observa-se como limite (o presente) a unidade de uma diferença. As relações internacionais representam o sistema (o objeto), o <i>Observador</i> é o ambiente (o sujeito), a unidade da diferença é, portanto, o surgimento de fenômenos observáveis que implica na evolução do sistema pelas inegáveis complexidades. Fenômenos, que no presente, são iguais e diferentes simultaneamente.</p>
<p>Objetivos Específicos</p>	<p>O apontamento sociológico e teórico da estrutura das relações internacionais como sistema de comunicação, uma sociologia da comunicação entre as sociedades (nações/estados/instituições/organismos), sua construção metodológica informa o teorema: o <i>Observador</i> e a produção do saber e conhecimento; a <i>Observação</i> formulada por 3 (três) iniciais auto-perspectivas – a observação sistêmica (observar, denominar, distinguir); o denominado círculo regulador (observar = forma de distinguir); e, observação (<i>autopiesis</i>, organização e decisão).</p>

CrITÉrios de AvaliaÇão	<p>- AvaliaÇão a partir da participaÇão ativa, propositiva e provocadora nos debates referentes aos conteúdos lecionados e os textos disponibilizados para leitura;</p> <p>- AvaliaÇão concernente a atividade (natureza metodolÓgica) acadêmica a ser aplicada em sala de aula direcionada à produÇão de texto;</p> <p>- A apresentaÇão de um <i>paper</i>, ao final do programa de liÇões, acerca de um dos conteúdos do plano de aula. Texto que deve ter entre 10 e 20 páginas, seguindo as normas da ABNT 6023, para constar como capítulo do e-Book do módulo a ser publicado pela Plural EDITORIAL e Selo NUPOD Publicações Científicas.</p>
-------------------------------	---

Plano de Aula

Aula 1	
Data	9 março 2023
Título	Teoria dos Sistemas Sociais
Descrição	A proposta teórica de uma sociologia de descrição da estrutura e funcionalidade da sociedade moderna (sistemas) e sua produção permanente de complexidades.
Pergunta-chave	Sociedade. Sistemas. Comunicação. Teoria. Sociologia.
Bibliografia	<p>LUHMANN, Niklas. Sociedad y sistema: la ambición de la teoría. Introducción de Ignacio Izuzquiza. Traducción de Santiago López PeHt y Dorothee Schmitz. Barcelona: Paidós / I.C.E.-U.A.B., 1990.</p> <p>PARSONS, Talcott Edgar Frederick. <i>The Social System</i>. (Routledge Sociology Classics). With a New Preface by Bryan S. Turner. Editor: Bryan S. Turner/Routledge – Taylor & Francis Group. London: 1952/2005.</p>
Bibliografia complementar	

Aula 2	
Data	16 março 2023
Título	A origem periférica da teoria estrutural-funcionalista na sociedade moderna (Tobias Barreto e Niklas Luhmann)
Descrição	As congruências observacionais, cognitivas e comunicativas (sociologia e teoria): a origem fragmentária e periférica da teoria estrutural-funcionalista na sociedade moderna
Pergunta-chave	Sociedade Moderna. Comunicação. Periferia. Cognição. Observação.
Bibliografia	BARRETO, Tobias. Estudos de Sociologia. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro/Ministério da Educação e Cultura – Biblioteca Popular Brasileira/XXXI, 1962. LUHMANN, Niklas. Soziale System Theorie. Suhrkamp Verlag, Frankfur am Main, 1984.
Bibliografia complementar	

Aula 3	
Data	23 março 2023
Título	Lineamentos de uma Metodologia Sociológica e Teórica da Comunicação – Relações Internacionais como Sistema de Comunicação – Parte I
Descrição	Uma <i>Metodologia Sociológica e Teórica da Comunicação</i> , com uma estrutura linguística traduzida pelas expressões <i>Observacional-Estrutural-Construtivista-Funcional</i> , a estética de um conjunto complexo de observações comunicativas no mundo das construções das <i>Relações Internacionais como Sistema de Comunicação</i> . A tradução de uma formulação sistêmica das relações internacionais tendo sua estrutura na comunicação (nações, estados, instituições, organismos) de natureza de autoreprodução, autoreferencialidade, reflexividade e circularidade.
Pergunta-chave	Metodologia. Sociologia. Comunicação. Sistema. Relações Internacionais.
Bibliografia	IZUZQUIZA, Ignacio. La sociedad sin hombres – Niklas Luhmann o la teoria como escándalo. <i>Colección pensament Critico e Pensamento Utópico</i> . Barcelona: Antrhropos Editorial Rubi, 1990. VON FOERSTER, Heinz. Sistemi che Osservano. A cura di Mauro Ceruti e Umberto Telfner. PSICHE E COSCIENZA – <i>Collana di Testi e Documenti per lo Studio della Psicologia del Profondo</i> . Roma: ASTROLABIO, MCMLXXXVII/1987. _____. “Wissen und Gewissen”. SCHMIDT, Siegfried J. (Org.). Suhrkamp, Frankfurt am Main, 1994.
Bibliografia complementar	

Aula 4	
Data	30 março 2023
Título	Lineamentos de uma Metodologia Sociológica e Teórica da Comunicação – Relações Internacionais como Sistema de Comunicação – Parte II
Descrição	A metodologia formula o teorema à luz da ideia de tempo: o tempo presente. Ele é o mundo de oportunidade para as construções, como mundo do surgimento da unidade da diferença representa o processo de evolução do saber e conhecimento na funcional-operacionalidade do sistema comunicativo. As relações internacionais como sociologia da comunicação.
Pergunta-chave	Tempo. Presente. Construções. Oportunidade. Diferença. Evolução.
Bibliografia	DE GIORGI, Rafaele. MAGNOLO, Stefano. <i>Mondi della Società del Mondo</i> . (Collana <i>Teoria della Società</i> , nº 6). Lecce : Edizioni Pensa MultiMedia, 2006. EMERY, Feibleman E. <i>La Teoria dei Sistemi – presupposti, caratteristiche e sviluppi del pensiero sistêmico</i> . <i>Collana Scientifica</i> . Milano: Franco Angeli, 1989.
Bibliografia complementar	

Aula 5	
Data	6 abril 2023
Título	Lineamentos de uma Metodologia Sociológica e Teórica da Comunicação – Relações Internacionais como Sistema de Comunicação – Elementos Linguísticos Estruturantes e Constitutivos Funcionais
Descrição	<p>Metodologia de matriz da sociologia no sentido de traduzir a teoria estrutural-funcional-operacional de um sistema de comunicação por uma organização de estrutura binária:</p> <p>A) elementos linguísticos estruturantes-constitutivos: <i>observacional, estrutural, autopoético, construtivista e funcional</i>; e,</p> <p>B) elementos linguísticos funcionais-constitutivos: <i>verdade, paradoxo, complexidade, interdisciplinariedade e circularidade</i>.</p>
Pergunta-chave	Metodologia. Sociologia. Comunicação. Sistema. Elementos. Relações Internacionais.
Bibliografia	<p>BARRETO, Tobias. Estudos de Sociologia. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro/Ministério da Educação e Cultura – Biblioteca Popular Brasileira/XXXI, 1962.</p> <p>LUHMANN, Niklas. <i>Die Gesellschaft der Gesellschaft</i>. Suhrkamp Verlag, Frankfurt am Main, 1997.</p> <p>_____. <i>Organización y Decisión – autopoiesis, acción y entendimiento comunicativo</i>.</p> <p>Traducción y Introducción de Dario Rodrigues Mansilla – Rubí (Barcelona) : Antropos ; México: Universidad Iberoamericana; Santiago de Chile: Instituto de Sociologia. Pontificia Católica de Chile, 1997.</p>
Bibliografia complementar	

Aula 6	
Data	13 abril 2023
Título	Teoria dos Sistemas, Relações Internacionais e América Latina
Descrição	A construção teórica do fenômeno relações internacionais a partir da perspectiva América Latina como modernidade da sociedade moderna na negação de uma estrutura heterárquica e a afirmação estrutural-funcional-operativa de produção e circulação contínua de matrizes de centro e periferia
Pergunta-chave	América Latina. Centro e Periferia. Modernidade. Sistema. Relações Internacionais.
Bibliografia	DE GIORGI, Raffaele. MAGNOLO, Stefano. <i>Mondi della Società del Mondo</i> . (Collana <i>Teoria della Società</i> , nº 6). Lecce : Edizioni Pensa MultiMedia, 2006. LUHMANN, Niklas. DE GIORGI, Raffaele. <i>Teoria della Società</i> . Franco Angeli, 1992. _____. “Las Ciencias Modernas y la Fenomenologia”. Traducción de Javier Torres Nafarrate. <i>Conferencia dictada em el Auditorio del Ayuntamiento de Viena en 25 de mayo de 1995</i> .
Bibliografia complementar	

Aula 7	
Data	20 abril 2023
Título	Teorias da Comunicação, Relações Internacionais e Mundo
Descrição	O espaço se faz tempo e o tempo se faz espaço pela linguagem. Os limites são determinados pelo presente. É a diferença do que é comunicação e não comunicação. A comunicação é a própria diferença. Qual Comunicação? Quais Relações Internacionais?
Pergunta-chave	Comunicação. Tempo. Espaço. Diferença. Limites.
Bibliografia	<p>ADDARIO, Nicolò. CEVOLINI, Alberto. <i>Sociologia della modernità – forme e conseguenze della complessità sociale</i>. Collana <i>Scienza Politica e Sociologia</i>. Milano: Tools/Egea, 2012.</p> <p>BORGES, Jorge Luis. <i>Obras Completas</i>. 18ª edición. Buenos Aires : María Kodama y Emecé Editores, 1989.</p> <p>DE GIORGI, Raffaele. “A Investigação Sociológica do Direito na Teoria dos Sistemas”. (<i>A Sociological Investigation os Law in System Theory</i>). Direito UnB – Revista de Direito da Universidade de Brasilia/<i>University os Brasilia Law Journal</i>, V. 02, N. 02, pp. 103-119, abril-agosto, 2016.</p> <p>LUHMANN, Niklas. “The Autopoiesis of Social Systems”. In: F. Geyer and J. van der Zouwen (eds.), <i>Sociocybernetic Paradoxes</i>, Sage, London, 1986, 172ff.</p>
Bibliografia complementar	

Aula 8	
Data	27 abril 2023
Título	Fenomenologia Relações Internacionais, Teoria dos Sistemas e Sistema dos Direitos Humanos
Descrição	A observação da fenomenologia relações internacionais à luz da lógica da teoria dos sistemas, de uma sociologia da comunicação e do sentido de um sistema internacional de direitos humanos (Europa, América Latina e África).
Pergunta-chave	Fenomenologia. Relações Internacionais. Sistema. Direitos Humanos.
Bibliografia	<p>ADDARIO, Nicolò. CEVOLINI, Alberto. <i>Sociologia della modernità – forme e conseguenze della complessità sociale</i>. Collana <i>Scienza Politica e Sociologia</i>. Milano: Tools/Egea, 2012.</p> <p>BORGES, Jorge Luis. <i>Obras Completas</i>. 18ª edición. Buenos Aires : María Kodama y Emecé Editores, 1989.</p> <p>BROWN, George Spencer. <i>Laws of Form</i>. New York: Dutton, 1979. Na tradução alemã <i>Gesetze der form</i> (German translation). Lübeck: Bohmeier Verlag, 1997.</p> <p>LUHMANN, Niklas. <i>Organización y Decisión – autopoiesis, acción y entendimiento comunicativo</i>. Traducción y Introducción de Dario Rodrigues Mansilla – Rubí (Barcelona) : Antropos ; México: Universidad Iberoamericana; Santiago de Chile: Instituto de Sociologia. Pontificia Católica de Chile, 1997.</p>
Bibliografia complementar	

Aula 9	
Data	4 maio 2023
Título	Relações Internacionais, Participação Democrática e Novos Direitos na Sociedade do Mundo
Descrição	O processo de inclusão e exclusão. O procedimento construtivo dá-se pelo tratamento das contingências, a construção do futuro com base nas contingências e na memória antropológica, política, jurídica, teológica e econômica. A construção do futuro dá-se com o <i>risco</i> na determinação do presente.
Pergunta-chave	Processo. Inclusão e Exclusão. Contingencias. Futuro. Risco.
Bibliografia	<p>DE GIORGI, Raffaele. “O Risco na Sociedade Contemporânea”. Revista de Direito Sanitário, São Paulo, v. 9, n. 1, pp. 37-49, Mar/Jun, 2008.</p> <p>LUHMANN, Niklas. Sociedad y sistema: la ambición de la teoría. Introducción de Ignacio Izuzquiza. Traducción de Santiago López PeHt y Dorothee Schmitz. Barcelona: Paidós / I.C.E.-U.A.B., 1990.</p> <p>WATZLAWICK, Paul. KRIEG, Peter. <i>El ojo del observador – contribuciones al constructivismo. Grupo/Subgrupo: Psicología e Ciencias Cognitivas</i>. Barcelona: Editorial Gedisa, 1994.</p>
Bibliografia complementar	

Aula 10	
Data	11 maio 2023
Título	Teorias da Comunicação e Paradoxos dos Direitos Humanos
Descrição	O limite é o paradoxo constitutivo do direito. Limites da realidade é o tempo do direito, que é o presente no qual se opera. O observador constrói o limite sem observar qual o limite do direito, apenas constrói a diferença que é o direito e seu limite. A diferença é o que está dentro e o que está fora. O que está fora também está dentro
Pergunta-chave	Paradoxo. Limite. Direitos Humanos. Observador. Comunicação.
Bibliografia	<p>BARRETO, Tobias. Estudos de Direito. Publicação Posthuma dirigida por Sylvio ROMERO. Rio de Janeiro: Laemmert & C. – Editores proprietários, 1892.</p> <p>HABERMAS, Jünger. <i>Teoría dela acción comunicativa</i>. 2 vols. Trotta: Taurus, 1987.</p> <p>LUHMANN, Niklas. <i>La differenziazione del diritto – contributi alla sociologia e alla teoria del diritto</i>. [Ausdifferenzierung des Rechts. Beiträge zur Rechtssoziologie und Rechtstheorie]. Traduzione italiana di RAFFAELE DE GIORGI e MICHELE SILBERNAGL. Edizione italiana a cura di RAFFAELE DE GIORGI. Milano : Società editrice il Mulino, 1990.</p>
Bibliografia complementar	

Aula 11	
Data	18 maio 2023
Título	Sociologia da Comunicação e as Faces Ocultas dos Direitos Humanos
Descrição	Como são possíveis os direitos humanos? A) O paradoxo dos direitos humanos – por Niklas LUHMANN e Juliana Neuenschwander MAGALHÃES. A1) O jogo das razões dos direitos. A2) A função dos direitos humanos. A3) Jogo dos conceitos – pessoas e não pessoas e a hipertrofia dos direitos humanos
Pergunta-chave	Sociologia. Comunicação. Paradoxo. Direitos Humanos.
Bibliografia	HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos: uma história. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. LUHMANN, Niklas. O Paradoxo dos Direitos Humanos e três formas de seu desdobramento. Tradução de Ricardo Henrique Arruda de Paula e Paulo Antônio de Menezes Albuquerque. <i>Temis</i> , v. 3, nº 1, pp. 153-161, Fortaleza, 2000. MAGALHAES, Juliana Neuenschwander. “O Paradoxo dos Direitos Humanos”. Revista da Faculdade de Direito da UFPR, vol. 52, pp. 31-48, 2010.
Bibliografia complementar	

Aula 12	
Data	25 maio 2023
Título	Teorias da Comunicação e Substituição da Indagação Epistemológica
Descrição	Substituição da Indagação Epistemológica. A) O que é? <i>por</i> Como é possível? A1) Como é possível a sociedade? O fundamento? A história? A2) Comunicação, Abstração, Contingência, Complexidade
Pergunta-chave	Epistemologia. Sociedade. Fundamento. Comunicação.
Bibliografia	<p>HEGEL, Georg Wilhelm Fridrich. <i>Scienza della Logica (Wissenschaft der Logik)</i>. Traduzione di Arturo Moni. Tomo Terzo – <i>Sistema della Logica Soggettiva</i>. Roma-Bari : Editori Laterza, 1974.</p> <p>LUHMANN, Niklas. _____. “Las Ciencias Modernas y la Fenomenologia”. Tradución de Javier Torres Nafarrate. <i>Conferencia dictada em el Auditorio del Ayuntamiento de Viena en 25 de mayo de 1995</i>.</p> <p>WEBER, Max. “Wertschaft und Gesellschaft: Grundriss der Vertehenden Soziologie”. Tübingen, 2. Habbd., Paul Siebeck, J. C. B. Mohr, 1956.</p>
Bibliografia complementar	

Aula 13	
Data	1º junho 2023
Título	O Observador, Sociologia da Comunicação e Relações Internacionais
Descrição	O OBSERVADOR – SABER & CONHECIMENTO - A) A Observação – 3 iniciais perspectivas. A1) A observação sistêmica – observar, denominar, distinguir. A2) Círculo Regulador – observar = forma de distinguir. A3) Observação, <i>Autopoesis</i> , Decisão.
Pergunta-chave	Observador. Saber e Conhecimento. Comunicação. Teoria.
Bibliografia	<p>BARRETO, Tobias. “Sobre uma nova intuição do direito”. In <i>Estudos de Direito</i>. Publicação Posthuma dirigida por Sylvio ROMERO. Rio de Janeiro: Laemmert & C. – Editores proprietários, 1892.</p> <p>LUHMANN, Niklas. “The Autopoiesis of Social Systems”. In: F. Geyer and J. van der Zouwen (eds.), <i>Sociocybernetic Paradoxes</i>, Sage, London, 1986, 172ff.).</p> <p>SILVA, Luciano Nascimento. “O Observador e a Teoria dos Sistemas Sociais – entre sociologia e direito”. In: SILVA, Luciano Nascimento; LEMOS, Jonas. <i>Raffaele De Giorgi e os Observadores</i>. Campina Grande: Plural EDITORIAL & NUPOD Publicações Científicas, 2022.</p>
Bibliografia complementar	

Aula 14	
Data	8 junho 2023
Título	Sociologia, Teoria dos Sistemas e Relações Internacionais
Descrição	Matrizes Epistemológicas Tradicionais / Paradigmas. Fenômeno Jurídico + Relação Linear: sujeito/objeto – Teoria dos Sistemas Sociais – Modernidade + Complexidade + Diferenciação Social = Política/Direito/Economia/Cultura
Pergunta-chave	Sociologia. Comunicação. Epistemologia. Paradigma. Teorema.
Bibliografia	DE GIORGI, Raffaele. MAGNOLO, Stefano. <i>Mondi della società del mondo</i> . (Collana <i>Teoria della Società</i> , nº 6). Lecce : Edizioni Pensa MultiMedia, 2006. LUHMANN, Niklas. <i>Sociedad y sistema: la ambición de la teoría</i> . Introducción de Ignacio Izuzquiza. Traducción de Santiago López PeHt y Dorothee Schmitz. Barcelona: Paidós / I.C.E.-U.A.B., 1990. _____. “The Autopoiesis of Social Systems”. In: F. Geyer and J. van der Zouwen (eds.), <i>Sociocybernetic Paradoxes</i> , Sage, London, 1986, 172ff.).
Bibliografia complementar	

Aula 15	
Data	15 junho 2023
Título	Teoria dos Sistemas, Relações Internacionais e Construtivismo
Descrição	Teoria Sistêmica / Bases do Construtivismo – Virada Epistemológica: sistema/ambiente – Comunicação: a estrutura – Componente Autológico: paradoxo e constituição da realidade – Interdisciplinariedade: construção – distinção/conceito/definição.
Pergunta-chave	Teoria dos Sistemas. Construtivismo. Epistemologia. Realidade.
Bibliografia	LLANAS, Israel Salas. “Brevísimo análisis doxográfico sobre el Constructivismo: de los presocráticos a la cibernética de segundo orden”. (<i>A (Very) Brief Doxographical Analysis of Constructivism: from Pre-Socratics to Second-Order Cybernetics</i>). Madrid, Bajo Palabra. II Época. Nº18, pgs 61-76, 2018. LUHMANN, Niklas. <i>Potere e Complessità Sociale</i> . Saggio introduttivo e cura di DANILO ZOLO. Traduzione di REINHARD SCHMIDT e DANILO ZOLO. Milano : il Saggiatore, 1979. LUHMANN, Niklas. DE GIORGI, Raffaele. <i>Teoria della Società</i> . Franco Angeli, 1992
Bibliografia complementar	

Observações	(I) – Leitura obrigatória dos textos que compõem os conteúdos dos tópicos do Programa de Lições; (II) – Os textos, assuntos e informações referentes ao Programa de Lições serão concentrados em Grupo de WhatsApp.
--------------------	--